

# RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS



Dezembro/2021



## **1. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA**

O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão (IPREV/MA) – autarquia criada pelo Decreto Estadual nº 34.037/2018 possui competência legal de gerir, planejar, coordenar e supervisionar a execução e controle do Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Maranhão (RPPS/MA),

Obedecendo aos critérios estabelecidos pelo Art. 4º e 5º da Resolução CMN nº 3.922/2010, o Comitê de Investimentos (COMIN) no uso de suas atribuições legais previstas no Decreto Estadual nº 34.037/2018 elaborou a Política de Investimento e submeteu para apreciação e revisão junto ao Conselho Administrativo do Fundo Estadual do Fundo de Pensão e Aposentadoria do Estado do Maranhão - CONFEP, tendo sido devidamente aprovada na 7ª reunião ordinária datada em 09 de dezembro de 2020.

A proposta de retorno (rentabilidade) dos valores disponíveis do RPPS/MA a serem investidos em aplicações financeiras nos segmentos de renda fixa e variável para o exercício de 2021, na busca e manutenção do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial e sem perder de vista a condição atual de déficit financeiro vivenciado pelo FEPA, perseguirá a meta de 2,50% acrescido da variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). A meta de retorno representa a rentabilidade a ser atingida, definida com base nas estimativas do cenário econômico desta Política de Investimentos, nas condições atuais de mercado e do RPPS/MA.



Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão – IPREV/MA

Tabela 1 – Composição do patrimônio do FEPA

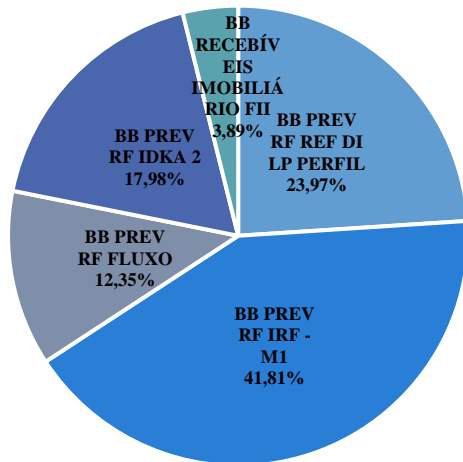
Ativo	Segmento	Class. Legal	dez/21	% Aplicações	% Total
BB PREV RF REF DI LP PERFIL	Renda fixa	Art. 7, IV a – FI RF Condomínio aberto	R\$ 29.529.315,51	23,97%	1,27%
BB PREV RF IRF - M1	Renda fixa	Art. 7, I b – FI 100% títulos TN	R\$ 51.511.359,53	41,81%	2,21%
BB PREV RF FLUXO	Renda fixa	Art. 7, IV a – FI RF Condomínio aberto	R\$ 15.218.465,92	12,35%	0,65%
BB PREV RF IDKA 2	Renda fixa	Art. 7, I b – FI 100% títulos TN	R\$ 22.147.427,96	17,98%	0,95%
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO FII	Renda variável	Art. 8, IV b - FII	R\$ 4.786.724,25	3,89%	0,21%
TÍTULOS CVSA*	Renda fixa	Não Aplicável	R\$ 6.025.558,46		0,26%
IMOVÉIS**	Imóveis	Não Aplicável	R\$ 2.199.489.900,11		94,45%
<b>Patrimônio Total</b>			<b>R\$ 2.328.708.751,73</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: DAIR/IPREVMA

\*Títulos CVSA são emitidos pelo Tesouro Nacional no âmbito da securitização das dívidas advindas do Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS, remanescentes da liquidação de contratos de financiamento habitacional.

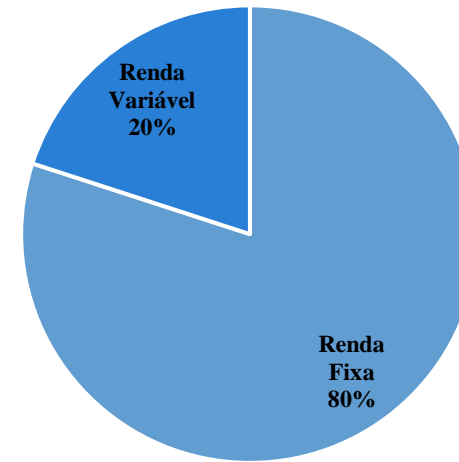
\*\*Imóveis constantes no Inventário Anual COGIM/DFEPA

Gráfico 1 – Composição das aplicações financeiras por fundo



Fonte: DAIR/IPREVMA

Gráfico 2 – Quantidade de fundos por segmento



Fonte: DAIR/IPREVMA



## 2. EXTRATO SINTÉTICO PATRIMONIAL E FLUXO DE INVESTIMENTOS

Tabela 2 – Extrato sintético

Segmento Renda Fixa	Saldo em nov/21	Aplicação	Resgate	Rendimento	Saldo em dez/21
BB PREV RF REF DI LP PERFIL	R\$ 26.698.455,45	R\$ 19.113.035,98	R\$ 16.568.643,59	R\$ 286.467,67	R\$ 29.529.315,51
BB PREV RF IRF - M1	R\$ 39.785.176,05	R\$ 50.670.000,01	R\$ 39.185.909,52	R\$ 242.092,98	R\$ 51.511.359,53
BB PREV RF FLUXO	R\$ 5.451.070,00	R\$ 109.368.659,28	R\$ 99.771.880,70	R\$ 170.617,34	R\$ 15.218.465,92
BB PREV RF IDKA 2	R\$ 12.086.344,13	R\$ 22.120.597,66	R\$ 12.112.981,58	R\$ 53.467,75	R\$ 22.147.427,96
Total Renda Fixa	R\$ 84.021.045,63	R\$ 201.272.292,93	R\$ 167.639.415,39	R\$ 752.645,74	R\$ 118.406.568,91
Segmento Renda Variável	Saldo em nov/21	Aplicação	Resgate	Rendimento	Saldo em dez/21
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO FII	R\$ 4.819.043,17	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 90.000,00	R\$ 4.786.724,25
Total Renda Variável	R\$ 4.819.043,17	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 90.000,00	R\$ 4.786.724,25
Outros	Saldo em nov/21	Aplicação	Resgate	Rendimento	Saldo em dez/21
TÍTULOS CVSA	R\$ 6.130.332,34	R\$ 0,00	R\$ 90.463,68	R\$ 28.064,82	R\$ 6.025.558,46
CONTA CORRENTE	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Total dos Recursos Aplicados</b>	<b>R\$ 94.970.421,14</b>	<b>R\$ 201.272.292,93</b>	<b>R\$ 167.729.879,07</b>	<b>R\$ 870.710,56</b>	<b>R\$ 129.218.851,62</b>
Segmento Imóveis	R\$ 2.175.323.354,03	R\$ 24.166.546,08	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.199.489.900,11
<b>Patrimônio Total</b>					<b>R\$ 2.328.708.751,73</b>

Fonte: DAIR/IPREVMA



Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão – IPREV/MA

Gráfico 3 – Fluxo de investimentos



Fonte: DAIR/IPREVMA



### 3. RENTABILIDADES E INDICADORES DA META ATUARIAL

Tabela 3 – Rentabilidade histórica

Mês/Ano	Meta Fixa	Indexador INPC	Meta atuarial apurada <sup>1</sup> (a) (%)	Rentabilidade e dos recursos da carteira <sup>2</sup> (b) (%)	Indicador de alcance da Meta Atuarial <sup>3</sup> (b-a) (%)	Desempenho o relação à Meta <sup>4</sup>	Rentabilidade Média	Renda Fixa				Renda Variável
								BB PREV RF FLUXO	BB PREV RF IRF - M1	BB PREV RF IDKA 2	BB PREV RF REF DI LP PERFIL	BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII*
jan/21	0,21%	0,27%	0,48%	0,12%	-0,36%	Abaixo	-0,49%	0,08%	0,03%	0,18%	0,17%	-2,89%
fev/21	0,21%	0,82%	1,03%	0,04%	-0,99%	Abaixo	-0,13%	0,05%	0,00%	-0,55%	0,10%	-0,26%
mar/21	0,21%	0,86%	1,07%	0,03%	-1,04%	Abaixo	0,51%	0,10%	0,02%	0,37%	0,24%	1,81%
abr/21	0,21%	0,38%	0,59%	0,22%	-0,36%	Abaixo	0,61%	0,11%	0,24%	0,84%	0,20%	1,64%
mai/21	0,21%	0,96%	1,17%	0,25%	-0,92%	Abaixo	0,39%	0,19%	0,18%	0,67%	0,28%	0,64%
jun/21	0,21%	0,60%	0,81%	0,22%	-0,59%	Abaixo	0,08%	0,22%	0,18%	-0,09%	0,33%	-0,24%
jul/21	0,21%	1,02%	1,23%	0,21%	-1,02%	Abaixo	0,27%	0,25%	0,16%	0,08%	0,39%	0,48%
ago/21	0,21%	0,88%	1,09%	0,23%	-0,86%	Abaixo	-3,56%	0,30%	0,33%	0,18%	0,45%	-19,06%
set/21	0,21%	1,20%	1,41%	0,61%	-0,80%	Abaixo	0,19%	0,35%	0,37%	1,03%	0,46%	-1,27%
out/21	0,21%	1,16%	1,37%	0,13%	-1,24%	Abaixo	-1,00%	0,40%	-0,52%	-1,25%	0,49%	-4,11%
nov/21	0,21%	0,84%	1,05%	0,72%	-0,32%	Abaixo	0,92%	0,51%	0,77%	2,43%	0,63%	0,25%
dez/21	0,21%	0,73%	0,94%	0,68%	-0,26%	Abaixo	0,47%	0,67%	0,84%	0,71%	0,80%	-0,67%
<b>Últ. 12m</b>	<b>2,50%</b>	<b>10,16%</b>	<b>12,22%</b>	<b>3,45%</b>	<b>-8,77%</b>	<b>Abaixo</b>	<b>-1,74%</b>	<b>3,28%</b>	<b>2,62%</b>	<b>4,65%</b>	<b>4,64%</b>	<b>-22,85%</b>
<b>2020</b>	<b>2,00%</b>	<b>5,33%</b>	<b>7,33%</b>	<b>8,69%</b>	<b>1,36%</b>	<b>Acima</b>	<b>-1,05%</b>	<b>1,64%</b>	<b>3,47%</b>	<b>7,92%</b>	<b>2,40%</b>	<b>-16,19%</b>
<b>2021</b>	<b>2,50%</b>	<b>10,16%</b>	<b>12,22%</b>	<b>3,45%</b>	<b>-8,77%</b>	<b>Abaixo</b>	<b>-1,74%</b>	<b>3,28%</b>	<b>2,62%</b>	<b>4,65%</b>	<b>4,64%</b>	<b>-22,85%</b>

Fonte: DAIR/IPREVMA

\*Rentabilidade informada pelo Fundo inclui amortização anual prevista.

<sup>1</sup> A meta atuarial apurada representa o indicador de rentabilidade a ser alcançado pelos investimentos no mês.

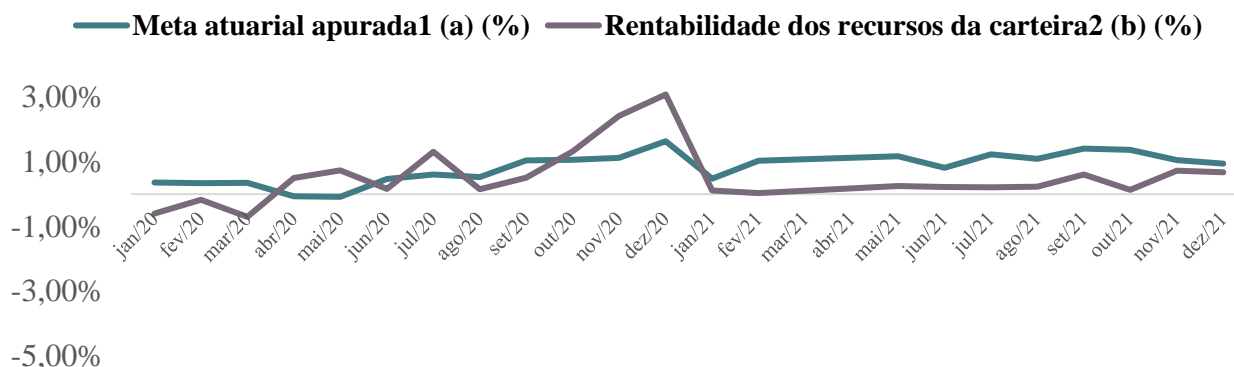
<sup>2</sup> Representa a rentabilidade líquida de impostos e taxas apurada pelo percentual médio dos rendimentos obtidos em relação as aplicações e resgates de cada fundo onde os recursos estão custodiados.

<sup>3</sup> Indica em termos percentuais o quanto a rentabilidade dos rendimentos da carteira (b) superou/não superou a meta atuarial apurada (a).

<sup>4</sup> Indica a metodologia de parâmetro para acompanhar a *performance* dos investimentos em relação às expectativas da meta estabelecida, sendo avaliado nos conceitos “acima” quando a Rentabilidade dos recursos da carteira (b) é superior a Meta atuarial apurada (a) e, “inferior” caso contrário.



**Gráfico 4 – Alcance da Meta Atuarial**



Fonte: DAIR/IPREVMA

#### 4. DADOS DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO

**Tabela 4 – Informações dos fundos investidos**

Fundo	BB PREV RF IRF - M1	BB PREV RF FLUXO	BB PREV RF IDKA 2	BB PREV RF REF DI LP PERFIL	BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO FII
<b>CNPJ</b>	11.328.882/0001-35	13.077.415/0001-05	13.322.205/0001-35	13.077.418/0001-49	20.716.161/0001-93
<b>PL Fechamento</b>	R\$ 6.208.104.156,65	R\$ 3.073.023.342,66	R\$ 9.277.694.744,55	R\$ 7.206.695.128,79	R\$ 49.542.596,08
<b>Valor da Cota</b>	2,80	2,18	3,03	2,41	47,87
<b>Cotista</b>	RPPS	RPPS	RPPS, EFPCs, FI e FICFI exclusivos das EFPCs e da BBDTVM	RPPS, EFPCs, Investidores Institucionais, FI e FICFI exclusivos das EFPCs	RPPS
<b>Classe CVM</b>	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Variável
<b>Categoria Anbima</b>	Renda Fixa Indexados	Renda Fixa Duração Baixa Soberano	Renda Fixa Indexados	Renda Fixa Duração Baixa Grau de Invest	Títulos e valores mobiliários
<b>Enquadramento Legal</b>	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso IV, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso IV, alínea A	Resolução CMN 3.922/10, Art. 8º. Inciso IV, alínea B
<b>Início do Fundo</b>	18/12/2009	28/04/2011	28/04/2011	28/04/2011	12/09/2014
<b>Objetivo</b>	Aplicação em cotas de FIs que tenham 100% de Tit. Púb. Fed. e atendam aos limites e garantias exigidas pela Res. CMN 3.922/10.	Aplicação em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3.922/10 do CMN.	Buscará o retorno dos investimentos através do sub-índice IDKA 2A - Índice de Duração Constante ANBIMA segmento 2A.	Diversificação dos ativos que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.	Investimento em empreendimentos imobiliários por meio da aquisição, preponderantemente, de Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”).



**Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão – IPREV/MA**

<b>Despesas</b>	Tx. admin. FIC 0,10% a.a. Os FIs. investidos poderão cobra tx adm de até 0,2% a.a	O fundo aplicará em FIs que cobrem tx. adm. máxima de 1,0% a.a.	A taxa de administração cobrada é de 0,20% a.a. Não há cobrança de taxas de performance, de ingresso ou de saída.	Taxa de administração de 0,20% a.a.	Tx. Admin. 0,30% a.a. sobre o PL do Fundo
<b>Regime Tributário</b>	Conforme Legislação Fiscal Vigente	Conforme Legislação Fiscal Vigente	Conforme Legislação Fiscal Vigente	Conforme Legislação Fiscal Vigente	Conforme Legislação Fiscal Vigente
<b>Administração e Gestão</b>	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
<b>Distribuição</b>	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.
<b>Custódia, Controladora e Resg.</b>	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A
<b>Auditoria Externa</b>	PricewaterhouseCoopers	PricewaterhouseCoopers	PricewaterhouseCoopers	PricewaterhouseCoopers	PricewaterhouseCoopers
<b>Gestor Responsável</b>	Marise Freitas	Marise Freitas	Manoel Aparecido Rodrigues	Marise Freitas	Rio Bravo Investimentos LTDA

Fonte: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A

## 5. CENÁRIOS E PROJEÇÕES

**Tabela 5 – Dados macroeconômicos**

RESUMO	2021	2022	2023
IPCA (%)	10,18%	5,02%	3,50%
TAXA DE CÂMBIO - FIM DE PERÍODO (R\$/US\$)	5,56	5,55	5,4
META TAXA SELIC - FIM DE PERÍODO (% a.a)	9,25%	11,25%	8,00%
IGP-M (%)	17,47%	5,40%	4,00%
PIB (% de Crescimento)	4,71%	0,51%	1,95%
Resultado Primário (% PIB)	-0,60%	-1,20%	-0,80%
Investimento Direto no País (US\$ Bilhões)	50	56,8	70
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	59,60%	63,20%	65,35%

Fonte: Relatório FOCUS – BACEN – Mediana/Agredado - dia 03/12/2021

## 6. COMENTÁRIOS SOBRE O MERCADO (POR BB DTVM)

O cenário global partiu da hipótese de que a variante Ômicron deverá promover redução temporária e modesta no ritmo de crescimento econômico, com impacto maior na Zona do Euro. Assim, avaliamos que a falta de sincronia entre as economias centrais deverá se intensificar, com os EUA em melhor situação, ao passo em que a Europa e a China relativamente mais fragilizados.

Embora sigamos avaliando que o processo de normalização da inflação global terá início ao longo de 2022, no curto prazo as pressões de preços deverão ganhar impulso adicional. Esse ambiente pressionará o Fed, que deverá antecipar para março/22 o fim do programa de compra de ativos e iniciar o processo de alta de juros no trimestre seguinte. Isso





## Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão – IPREV/MA

posto, o cenário nos parece compatível com ganho global do dólar e elevação das taxas de juros globais. Para as commodities, no curto prazo, esperamos neutralidade para os preços.

No âmbito doméstico, a ausência de uma deterioração adicional do ambiente fiscal permite novos recuos nas métricas de risco Brasil no primeiro trimestre do ano. No que concerne à atividade, a inflação elevada, os problemas nas cadeias globais de produção e distribuição e o aperto das condições financeiras seguem limitando o ritmo de crescimento. Agora, projetamos uma alta do PIB de 4,7% neste ano e 0,1% para o ano de 2022. Em resposta à normalização dos preços industriais e ao fechamento mais lento do hiato do produto, a inflação corrente deverá iniciar de forma lenta a sua convergência à meta, dinâmica que se encerrará apenas em 2023. Revisamos o IPCA de 2022 para 5,3%.

Em que pese a redução do risco Brasil, a perspectiva de dólar global limita o potencial de apreciação do Real no curto prazo. Para o final de 2022, sob o impacto de uma atividade mais fraca, esperamos uma taxa de câmbio ao redor de R\$5,90. O risco de desancoragem das expectativas de inflação no prazo mais longo, exige que o Copom mantenha o ritmo de alta da Selic na reunião de fevereiro/22. Para os encontros seguintes, março e maio, acreditamos que o Comitê reduzirá o ritmo para 1,00p.p. e 0,50p.p., respectivamente. Assim, esperamos uma taxa básica em 12,25% ao fim de 2022.

João Lennon dos Santos Lemos  
Analista Previdenciário  
ID 874837-00